

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

Ano XXI – N. 10, Setembro de 2018

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

Uma Igreja jovem pelo perfume de Cristo

O que é o alvorecer de um novo dia perfumado do Evangelho? É a aspiração de quem crê que além da cruz há uma luz que determina a estrada para novos percursos, aptos a renovar aquelas estruturas muitas vezes rígidas e projetadas a inaugurar movimentos de paz, de solidariedade e de justiça.

Trata-se de um caminho em saída, que pede para prosseguir o caminho com o passo veloz do jovem e sem condicionamentos. O mesmo passo que entre sístole e diástole não acena minimamente a fadigas, mas procede com a velocidade que não se mede com cronômetros, porque é feita de amor. O amor enlouquecido do amado pela amada, que não conhece paradas e se dá conta só que a enormidade do trecho percorrido é incalculável.

Com coração aberto não devemos ter medo da novidade, sobretudo quando são os jovens a

pedi-las às paróquias, aos institutos religiosos e nas ruas com os gritos de quem crê que o mundo deve voltar a ser o grande jardim do amor.

Aqueles que desejam amar devemos dizer: olha que Jesus é o maior revolucionário da história e quer justamente que tu continues a caminhar nas estradas do Evangelho.

Não devemos ter medo de anunciar com a voz deles a beleza do Evangelho e abrir as portas das nossas comunidades para realizar escolhas evangélicas, que são de "revolução", porque "perfumes de Cristo". Não devemos ter medo de denunciar com audácia os abusos e toda forma de exploração dos fracos da terra.

Devemos ser uma Igreja jovem e "envelhecida" e com as energias produzidas pelos joelhos dobrados diante da Eucaristia passar por um presente com "o perfume de Cristo".

Ir. Mimma Scalera, ASC

Editorial

Editorial

- ◇ Uma Igreja jovem pelo perfume de Cristo 1

Espaço Administração Geral

- ◇ Gêmeas AVIS entre os municípios de Acuto e Vallecorsa 2

Do Mundo ASC

- ◇ Atualização das ASC na Libéria 3
- ◇ "Colégio Prec.mo Sangue" – Buenos Aires 5
- ◇ As maravilhas da catequese das pessoas adultas 5
- ◇ Adoradoras entre os alunos da escola superior de Madonna na reunião dos 50 anos 6
- ◇ O Clube Introduz os jovens no espírito e na missão das Adoradoras 6
- ◇ Jornada internacional da yoga 7
- ◇ 4 de junho de 2018: Bem-vindos à inauguração do novo ano escolar 8

Sumário

- ◇ A experiência de uma voluntária a SMDMMC- Quezon Cidade Filipinas 9
- ◇ Carta aberta a Irmã Nadia 10
- ◇ Uma jornada com a família do Preciosíssimo Sangue 11
- Spazio GPIC/VIVAT**
- ◇ Conferencia internacional do 3º aniversário da Laudato Si 12
- Nella Congregazione**
- ◇ Congratulações à nova administração da região dos Estados Unidos 14
- ◇ Primeira Profissão 14
- ◇ Profissão Perpétua 14
- ◇ Aniversários de Profissão Religiosa 14
- ◇ Aniversários: Celebramos a vida 14
- ◇ Voltaram à casa do Pai 15

Gêmeos AVIS entre os municípios de Acuto e Vallecorsa



Domingo 29 de julho, a administração geral ASC foi convidada a participar da união fraterna entre as associações AVIS (Associação de Voluntários Italianos doadores de Sangue) de Vallecorsa com a de Acuto. Elemento inspirador desta união é S. Maria De Mattias, “a mulher forte e corajosa capaz de alargar o olhar para além do monte de Acuto para estreitar laços sociais e através destes, construir pontes de comunhão” assim a senhora Giuliana Cardinali, presidente da AVIS de Acuto, abre o encontro na sala capitular do Conselho municipal. Os respectivos prefeitos de Acuto e Vallecorsa, Dr. Michele Antoniani e senhor Augusto Agostini, salientaram como a presença de S. Maria De Mattias impulsiona os dois lugares a ser testemunhas no mundo deste Amor de Jesus por todos e assim crescer na responsabilidade social respondendo às necessidades do “caro próximo”.

Entre as Irmãs estava a primeira inscrita na AVIS de Vallecorsa: Ir. Elisa Badiale, ASC como recordou o seu presidente o senhor Carlo Cimaroli.

O programa do evento teve início com a liturgia Eucarística celebrada por Monsenhor Lourenço Loppa, Bispo de Anagni- Alatri e foi animada pelo coro paroquial da igreja de Santa Maria; na celebração além dos representantes oficiais e dos cidadãos convidados estavam presentes as noviças ASC e as irmãs das comunidades de Acuto, Vallecorsa e Fiuggi.

O bispo comentando a liturgia do XVII domingo (Jo. 6, 1-15) evidenciou a importância da partilha. O milagre operado por Jesus com a multiplicação dos pães diz de fato que o pão não se compra mas se partilha. A partilha é o segredo do bem-estar e da paz comum. A mesma coisa pode ser dita do Sangue: ele é expressão do dom de si que dá vida aos outros.

Durante o momento de subscrição de fraternidade, também Ir. Nadia Coppa, Superiora geral da congregação das Adoradoras do Sangue de Cristo, foi convidada a dar uma mensagem, na presença das autoridades dos diversos municípios presentes à manifestação; Ela expressou o seu apreço pelo

movimento de tantas pessoas e os gestos de partilha que a figura de S. Maria de Mattias continua a suscitar hoje. Sangue - Adoradoras, AVIS-ASC. “Há uma grande ligação entre o sangue de Jesus que doa a vida por cada um de nós e aquele do doador que oferece o seu sangue para restaurar a vida de um outro irmão”. Depois ela compartilhou que durante os anos de experiência de doadora de sangue o que a sustentou foi o pensamento de Dom Tonino Bello a respeito da doação de sangue. Este, dizia o bispo Tonino Bello, é o gesto mais verdadeiro da gratuidade porque entre aquele que doa e aquele que recebe há o anonimato, não há relação e portanto quem doa não pode esperar nada em troca. A maca do doador é o altar sobre o qual se consuma o sacrifício do dom, e o saco de sangue é o cálice que vem oferecido em sacrifício. Houve palavras de apreço e de encorajamento para todos os doadores para que continuem a fazer este serviço no espírito evangélico para o bem da



sociedade.

A troca de dons das diversas representações AVIS presentes foi seguida da intitulação do parque de jogos “Parque Doador”, em reconhecimento a todos aqueles que se fazem instrumentos de partilha e Amor verdadeiro com o ato de doação.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Atualização das ASC na Libéria



Com coração grato pelo apoio orante e os e-mails, as Irmãs Zita Resch (Schaan) e Therese Wetta (USA) enviam a sua saudação a todas as Adoradoras e Associados.

Em resposta a um pedido, eis o nosso primeiro aggiornamento na Libéria, África ocidental. Em 1971 as Adoradoras dos Estados Unidos foram a Grand Cess para iniciar um novo ministério. Serviram ininterruptamente até 1992, quando as cinco mártires ASC da Caridade morreram na horrenda guerra civil da Libéria. Nos últimos anos Ir. Raphael Ann Drone voltou duas vezes como voluntária SMA (Sociedade das Missões Africanas). Em fevereiro Ir. Zita e Ir. Therese chegaram a Monróvia, a capital. Depois de quase dois meses de espera e solicitação para liberar a sua autorização em Land Cruiser das autoridades portuárias, chegaram a Grand Cess na noite de 25 de abril depois de uma viagem muito empenhativa que durou dois dias. Foram calorosamente acolhidas e saudadas pelo povo e pelo sacerdote diocesano, padre Francis, avisado pelo bispo Andrew Karnley do retorno das Irmãs. Ir. Therese e Padre Francis se tinham encontrado em maio passado durante

a visita exploradora. A casa ASC originária foi renovada faz dois anos e era utilizada pelo pároco, mas foi deixada livre para as irmãs. Dois quartos de dormir esperam outras ASC para unirem-se a testemunhar a reconciliação e a esperança na Libéria!

Ir. Therese Wetta sentiu um renovado apelo pela Libéria durante a apresentação dos Atos da Assembleia Geral de 2011 que na declaração afirmavam: "Estaremos dispostas à mudança de mentalidade para preferir fazer escolhas ministeriais corajosas e inexploradas, lá onde necessita ser pioneiras e mulheres de profecia".

Depois do discernimento com o conselho das Adoradoras dos Estados Unidos e graças à disponibilidade de Ir. Zita de voltar ao lugar onde havia passado seis anos da sua vida ministerial, as ASC voltam a este país que ainda sofre os efeitos dos anos de guerra e da crise do ebola. Algumas pessoas são dispostas a falar da guerra, outras ao invés preferem calar. As atrocidades eram comuns e a dor e a divisão ficam embora todos desejem a paz.



As atitudes das pessoas tem sido influenciadas de modo substancial, existem mais stress e violência e menos paz e alegria. As crianças não sentem o desejo de aprender coisa que ao invés era natural encontrar nas gerações antes da guerra.

Um novo presidente e outros funcionários iniciaram o seu mandato em janeiro com um programa em favor dos pobres (a Libéria está entre os países mais pobres do mundo) e o povo tem muitas expectativas. Existem muitos desafios quotidianos porque as infraestruturas foram destruídas durante a guerra, inclusive o serviço postal: de fato na Libéria não se entrega a correspondência. A eletricidade está voltando lentamente nas cidades maiores (não em Grand Cess, onde um gerador fornece eletricidade às ASC duas horas ao dia) e a água potável permanece um problema como os serviços higiênico-sanitários. As estradas e as pontes arruinadas são ainda mais inseguras. Os 60% da terra neste país agrícola foram arrendados a sociedades estrangeiras que não mantêm as promessas de investir no país com a construção de ambulatórios, estradas e lugares de trabalho.

Com a metade dos 6 milhões de cidadãos de idade inferior a 18 anos, há uma urgente necessidade de um sistema de instrução mais organizado. Em Grand Cess há uma escola do governo K-12 e a escola de St. Patrick K-9 (cerca de 300 estudantes) aberta pelos sacerdotes SMA e onde as ASC ensinaram nos primeiros anos. A escola foi oficialmente concluída a 6 de julho. As crianças do 1º ao 4º ano da escola elementar foram convidadas a participar em um curso de fonética de uma hora, com a duração de três semanas, no mês de julho e Ir. Therese será a professora. Ir. Therese ensinou

religião na 7a, 8a e 9a classe elementar nas últimas seis semanas e tem um programa de iniciar algumas atividades e associações para as jovens. Nesse ínterim, Ir. Zita está trabalhando com algumas pessoas para restaurar a velha sala de economia doméstica em um edifício vizinho. As mulheres lhe pediram de retomar os cursos de costura e Ir. Zita está trabalhando diligentemente para fazer de modo que isto aconteça. Obviamente o verdadeiro ministério será a escuta compassiva e a interação com elas durante as lições. E, como a sineta mágica, Ir. Zita procura atrair as crianças para que se quietem para olhar e fazer a prática da leitura. Sr. Zita visita também os anciãos que faz 30 anos havia conhecido.

Ambas as irmãs são membros do conselho paroquial e ajudam duas catequistas na distribuição da eucaristia quando o pároco está longe ou em outra capela. Ir. Therese está trabalhando com os leitores. Existem três dioceses católicas no país, cada uma com um bispo liberiano. Na diocese de Capo Palmas existem três congregações femininas e duas masculinas.

As necessidades das pessoas são muitas e a necessidade que outras Adoradoras mais jovens se unam a esta missão é grande. A língua usada é a inglesa, os ministérios requeridos incluem o trabalho social, a catequese, a educação e a assistência em enfermagem.

Agora é o momento de escutar o Espírito, discernir e vir a tornar contínua a presença ASC neste país. O sangue das nossas irmãs mártires grita por esta presença viva.



Ir. Therese Wetta, ASC e Ir. Zita Resch, ASC

“Colégio Prec.mo Sangue” – Buenos Aires

A 20 de junho, os estudantes das escolas elementares do nosso colégio, celebraram a promessa à bandeira da nossa pátria, criada por Manuel Belgrano às margens do rio Paraná, cujas cores representam aquelas do manto da Virgem e do céu.

Foi levada com dignidade e respeito pelos estudantes que se distinguiram do ponto de vista pelo empenho escolar, pelo bom exemplo na fé e no exercício de gestos de caridade.

As crianças depois prestaram homenagem à nossa bandeira com um balé coreográfico.

O que é importante é que elas permaneçam sempre pessoas respeitadas e generosas e que amem sempre a Jesus o qual deu o seu Preciosíssimo Sangue pela nossa salvação.



Ir. Susana Misermont, ASC

Região Brasil

As maravilhas da catequese de pessoas adultas

A 28 de fevereiro cheguei em Altamira, Xingu, para colaborar com as pessoas da Casa Divina Providencia “Ir. Serafina”.

Ir. Zélia e Ir. Jandira pediram a minha ajuda na catequese dos funcionários do centro que não são ainda batizados, nem crismados, e nem mesmo fizeram a primeira comunhão e... não são casados na igreja.

Fiz a relação daqueles que desejavam receber os sacramentos e participar dos encontros sobre a Bíblia, a Liturgia, enfim, a Catequese, em preparação aos Sacramentos de iniciação da Igreja e ao matrimônio. Iniciamos a 15 de março. Cada quinta-feira às 18 horas, depois do trabalho, os funcionários se reúnem em uma sala da casa, e é belo ver a sede que estas pessoas têm de Deus!

Dezessete deles se preparam para a Crisma, três ao Batismo, doze se preparam para receber a primeira comunhão e seis se preparam para celebrar o Matrimônio; em alguns casos a mulher deseja o matrimônio, o marido não, e vice-versa. Rezemos por estes casais a fim de que se libertem deste medo para sempre. Um jovem de vinte e seis anos se prepara a receber o Batismo. Será para ele a segunda

experiência de casado, mas está em dúvida se recebe ou não o sacramento do Matrimônio. Todos os grupos se preparam aos sacramentos de iniciação porque tem necessidade de conhecer a religião católica e o Evangelho de Jesus.

Agora estou preparando a apostila de formação sobre o matrimônio para todos os adultos que desejam ou não o sacramento do matrimônio para que possam fazer o discernimento mais claro, sem medo.

Aqui há uma superstição, se diz que quando os casais vivem bem e unidos sem o sacramento do matrimônio e depois o recebem, o amor acaba. Isto não é verdade, porém muitos acreditam nisso e assim não é fácil fazer mudar as próprias convicções depois de tantos anos.

Com o consenso dos seus pais e dos respectivos párocos, oriento também das filhas que desejam fazer a primeira comunhão junto com seus pais.

O nosso Bispo Dom João será o celebrante de todos os sacramentos. Ele é muito interessado pelo evento e já reservou a data para a celebração no início de novembro.

Ir. M. Clara de Albuquerque Silva, ASC



Foto do grupo de Catequese sacramental com a sua catequista.

Adoradoras entre os alunos da escola superior de Madonna na Reunião dos 50 anos



Em 1966 as irmãs de São José, em Wichita e as Adoradoras do Sangue de Cristo deveriam fechar as suas amadas escolas superiores “Westside-all-girls” e “Escola Diocesana” e reunir-se para formar uma nova identidade chamada “Madonna”.

Em 1968, 2 anos depois da fusão, 144 jovens mulheres se diplomaram na nova escola superior Madonna em Wichita.

Assim, a 2 de junho de 2018, 50 anos depois da formatura, 46 alunas se reuniram para recordar e celebrar as experiências e as relações dos anos vividos juntas.

Três membros da classe são Adoradoras: Sara Dwyer, Nylas Moser e Susan Welsby. Ficaram muito felizes de serem quase 10 membros da honrada classe de 1968 e uma Adoradora especial, professora de matemática, Irmã Marita Rother, ASC, que tem inspirado muitas moças a empreender uma carreira em matemática.

E é justamente pela grande inspiração suscitada por Ir. Marita Rother que uma mulher tem guiado centenas de milhares, para participarem a este evento com o desejo específico de agradecer a irmã por tê-la ajudado a encontrar a sua estrada na vida.

Foi uma bela noite. Um agradecimento especial a Irmã Nylas que estava na comissão organizadora!

Ir. Sara Dwyer, ASC

Região USA

O Clube Introduz os jovens no espírito e na missão das Adoradoras

A jornada dos jovens associados ASC no Centro de Ruma, celebrada a 5 de maio, teve como tema: “Catorze milhares de anos de amor”.

Através da arte criativa e outras atividades, os jovens e as suas famílias tem celebrado as maravilhas da criação Divina presentes no universo, assim como um total de 3.000 anos de consagração vividos por parte de todas as ASC que agora estão na casa de Ruma. No dom dos jovens trazido a cada irmã havia um pequeno coração semeado de flores do campo que depois seria plantado e irrigado. Uma vez germinado, estes seriam misturados com as flores do campo do jardim que os jovens associados haviam semeado naquele dia no prado vizinho ao convento.

O Clube dos jovens associados ASC, nascido em 2011, é um modo para iniciar os jovens, rapazes e moças entre os 10 e 20 anos, no espírito e na missão das Adoradoras do Sangue de Cristo, e de estimulá-los a cuidar dos outros precisamente no momento atual e no lugar onde se acham.

As irmãs acolhem estes jovens como parte

especial e ampliada da família ASC, incluindo-os nas suas preces e sustentando-os.

Algumas irmãs os “adotam” também como amigos correspondentes. Os candidatos e os jovens membros recebem um noticiário bimestral como meio de comunicação.

Ao programa tem participado mais de 40 jovens provenientes das 14 cidades da diocese de Belleville. Oito jovens se uniram à Escola Católica São João Batista de Smithton, dois dos quais frequentam a escola superior. Oito jovens adultas, com mais de 20 anos, se tornaram Associadas Missionárias ASC.

Cada ano, por dois dias, os jovens associados são hospedados no Centro de Ruma.

Estes encontros de família encorajam a tecer relações intergeracionais e permitem aos jovens de compartilhar o seu afeto e a sua energia com as irmãs aposentadas. Oferecem ainda um tempo para acolher os novos candidatos e testemunhar a promessa daqueles que se tornam membros a tempo integral.

A 5 de maio, Mia Barragan, proveniente da paróquia de Santa Clara em O'Fallon, Illinois, fez a sua promessa como membro a tempo integral e três novos candidatos da família de Waterloo de Aubuschon, foram acolhidos.

As outras atividades de 5 de maio compreenderam a narração de Ir. Jan Renz sobre a vida de uma adoradora imigrada, madre Clementina Zerr, que foi a guia de um pequeno grupo de irmãs pioneiras que chegaram a Ruma em 1876. A jornada se concluiu com um jogo de bunko que conduziu as irmãs, a juventude e as famílias todas em risadas, movimento e conversações.

Cada Irmã recebeu um marcador de livro de um dos jovens associados do Clube para ter uma prece especial, e cada jovem e membro da família que participou na jornada levou para casa o nome de uma irmã, cujo nome estava em um vaso de flores. Foi-lhe pedido de plantar a flor e recordar aquela Irmã e empenhar-se a rezar por ela.

Ada Jimenez, mãe do primeiro jovem associado ASC, expressou o envolvimento da parte de toda a sua família.

A senhora disse que os filhos são rodeados de



tantas distrações que não lhes permitem escutar o chamado de Jesus para servir, amar e sacrificar-se pelos outros". Os Jovens Associados são uma oportunidade para nós de deixar os nossos filhos serem inspirados por aqueles que têm gastado a sua vida a dizer "sim" àquele chamado. Os bilhetes que os nossos rapazes recebem, as preces que ali são escritas, constituem um modo para tê-los constantemente em contato com a luz de Deus. E o bunko com as irmãs é sempre muito divertido".

Ir. Cecilia Marie Hellmann, ASC

*Área continental: Ásia
Região Índia*

Jornada internacional de yoga *No mundo das crianças*

A 21 de junho se celebra em todo o mundo a Jornada internacional da yoga. Também nós em ARADHANA celebramos a jornada da yoga porque compreendemos a importância desta prática que aumenta a flexibilidade, a força, a coordenação e conhecimento do corpo (autocontrole). A yoga traz à superfície a maravilhosa luz interior, espiritual que caracteriza todos os filhos de Deus.

O pavimento foi revestido de esteiras e as crianças da escola para a infância (Nursery, LKG e UKG) estavam vestidas com uma malha branca e calças esportivas pretas. Também a mestra Vijaylakshmi ficou tocada pela quantidade de energia- motora, emotiva- espiritual- que as crianças mostravam. Elas se exibiram nas várias posições de yoga como a do leão, da árvore de Banyan etc. Estes movimentos físicos introduziram as crianças ao vero significado da yoga: união espiritual com o divino, expressão do respeito de si mesmos e de todas aquelas outras realidades da vida com a qual interagimos.

Também a nossa gestora Ir. Siji se apresentou para propor algumas posições de yoga com o fim de

aumentar o entusiasmo das crianças. Os alunos na nossa escola usam estas posições como técnicas de base para a exploração de muitas outras áreas, música e instrumentos musicais, narração, desenho. O tempo transcorrido juntos se torna assim uma aproximação interdisciplinar na aprendizagem. A equipe da escola para a infância exprime a própria gratidão pela direção por haver incluído a yoga no currículo de 2018-19 porque ajuda os alunos nos vários âmbitos da vida.



Escola Aradhana - India-Bangalore

4 de junho de 2018:

Bem-vindos à inauguração do novo ano escolar

Os professores da 10a. classe juntos com os estudantes prepararam o programa de abertura do novo ano escolar. Todos estavam cheios de entusiasmo e finalmente chegou o 4 de junho de 2018: todos os nossos esforços foram premiados pela resposta alegre e pelo entusiasmo dos estudantes.

A Academia Aradhana inicia sempre a nova sessão escolar com um "novo jardim Didático". Estavam presentes Ir. Mini Pallipadan, Superiora Regional, Ir. Siji, gestora, Ir. Celine, vice gestora, Ir. Jiji, secretária, Ir. Shiny, ecônoma, Ir. Lalitha e Padre José CFIC, principal convidado do evento. A cerimônia foi iniciada com uma prece cantada e depois foi acesa a lâmpada.

Ir. Mini Pallipadan, deu início à celebração com algumas palavras que salientavam a santidade, a alegria e a beleza. Ir. Mini deu as boas vindas aos novos estudantes e os motivou para um novo início. Acrescentou que apreciava tudo o que a escola faz e augurou a cada um de melhorar sempre mais durante o ano sucessivo sob a guia e o apoio de Ir. Siji.

Ir. Mini depois acrescentou: "Caminheemos junto com os genitores, a direção, os estudantes, os professores. Que este novo ano escolar possa trazer vida nova a todos vocês". Concluiu estendendo calorosas boas vindas aos novos estudantes e aos professores.

O coordenador escolar, o Sr. Vasudha, evidenciou as normas e os regulamentos que devem ser respeitados pelos estudantes. Os professores da 10a. classe e da PUC foram apreciados por terem obtido os melhores resultados nos exames de qualificação.

Ir. Siji expressou o seu apreço a respeito dos estudantes, dos genitores e dos professores acolhendo-os depois do período das férias e salientando a importância da excelência acadêmica e da ajuda da qual os estudantes tem necessidade para alcançá-la. Ela ainda salientou que os estudantes que se empenham são exemplo para todos.

Enfim Ir. Siji concluiu com esta invocação: "Deus abençoe os estudantes ao início do ano acadêmico. Ajuda-os a crescer e a sentir-se respeitados e amados. Invocamos sobre cada um a bênção. Ajuda os genitores a ter confiança de filhos. Que Deus vos abençoe a todos."

A dança elegante realizada pelos estudantes da 9a. e 10a. classes foi excelente. Os estudantes prestaram juramento prometendo de ater-se às linhas guia de Aradhana.

Enfim, "todas as coisas belas terminam". Os professores cantaram o hino da escola seguido das palavras de agradecimento. Padre Joseph Francis abençoou os estudantes que depois foram para as suas respectivas salas de aula entusiasmados e prontos a iniciar um outro ano maravilhoso em Aradhana.



Academia Aradhana - India-Bangalore School

A experiência de uma voluntária em SMDM MC- Quezon City Filipinas

Quando entrei a fazer parte do “Centro Missão Santa Maria De Mattias” como voluntária no passado 3 de janeiro de 2018, sentia um pouco de apreensão pelo fato de que o grupo pudesse não aceitar-me ou que eu não estaria à altura de suas expectativas a nível pessoal e profissional. Mas não obstante todos estes sentimentos negativos, a decisão me fazia sentir entusiasta de modo a não conseguir explicar-me.

Como enfermeira, sou sensível e preparada em grau de adaptar-me às diversas tipologias de pessoas, situações e sempre pronta a responder às necessidades dos pacientes e daqueles que me circundam. Atualmente estou em fase de integração com o grupo e com a comunidade. Desejo conhecer cada pessoa não só do ponto de vista médico, mas também quem sou como pessoa.

Durante os tempos de espera facilmente entro em conversação com eles ou brinco com as crianças. No mês de julho, retomamos as lições de educação sanitária aos nossos pacientes como parte de nosso serviço, enquanto esperam o início das consultas. A cada colaboradora vem marcados assuntos como as doenças comuns, os sinais/sintomas e como prevenir, administrar ou curar a doença utilizando aquilo que se encontra disponível em casa.

Dotados destes conhecimentos de base, os genitores ou os tutores estarão prontos a reagir nas situações com confiança, coragem e lucidez mental quando for necessário levar os seus familiares doentes na nossa clínica. Estendemos os nossos serviços sanitários também nas áreas mais periféricas.

Cada 3º domingo do mês, nos dirigimos a São José do Monte, em Bulacan, para a nossa missão médica. Enquanto entrevisto os paciente e peço informações sobre o seu estado de saúde desde o último controle, pergunto-lhes o que os leva a esperar assim tanto tempo para fazer o controle, mesmo conhecendo a sua resposta: “não tem dinheiro para a taxa de consulta, tanto mais para comprar os remédios”. Portanto, acolhem sempre



a nossa presença na sua comunidade porque serão examinados pelos médicos e tratados gratuitamente. E pensar, mesmo se os pacientes devessem dirigir-se aos nossos hospitais públicos ou aos ambulatórios de Barangay, deveriam depois voltar a casa por falta de pessoal enquanto a maior parte das estruturas está abaixo do orgânico. Cair na frustração sinto que não me ajuda. Sou chamada a reagir buscando aproveitar cada ocasião para atingir as pessoas, falar e mostrar a eles empatia. O simples contato físico como o de uma carícia são para mim o modo em que faço sentir que eu tomo a mim o cuidado deles.

A Ir. Linlee cuida do nosso crescimento espiritual. Aqui no centro, a quarta-feira é reservada ao estudo e à partilha da Bíblia. Espero com ânsia o nosso encontro de quarta-feira com o Senhor. Nós, os colaboradores, o grupo jovem: Joias de Santa Maria De Mattias, junto aos pacientes do programa tubercular DOTS e as suas famílias, celebramos a Eucaristia cada 4º sábado do mês.

A experiência de voluntariado a SMDM MC me está ajudando a crescer na auto estima e na visão da realidade: o que me ajuda é o senso de pertença ao grupo e o sentimento de satisfação quando se trabalha unidos para o bem da comunidade. Sinto-me estimulada a descobrir novas habilidades, em particular a de COZINHAR. E, coisa mais importante, a relação de amizade com as Irmãs, com as outras colaboradoras e as comunidades a quem servimos; disto farei tesouro enquanto viver. Agradeço a Deus por haver-me guiado a uma vida de serviço e de objetivo pela Sua glória e no Seu nome. Deus nos abençoe.

Felicidad Sevilla (ate Bems)

Carta aberta a Irmã Nadia



Caríssima Ir. Nadia,
com gratidão exprimimos o nosso apreço pelo conteúdo da Carta de Promulgação dos Atos da AG 2017.

Nos encontros semanais de Comunidade, de janeiro a maio de 2018, dela temos feito assunto de leitura e reflexão, tendo sido interpeladas profundamente pelas seguintes palavras iniciais: "Este documento que vem entregue e confiado a cada uma de vocês é a voz da Congregação inteira".

Pelo nosso estudo, portanto, nos firmamos sobre a terceira chave de leitura: "tecer relações evangélicas". Temos atingido, no seminário de autoformação, também por significativas contribuições de pedagogos, filósofos e místicos... e fomos ajudadas por fichas de aprofundamento que orientaram e confortaram tantas intuições nossas.

As diversas perspectivas nos tem visto coenvolvidas em um vivaz confronto e suportado diálogo que tem feito emergir a necessidade de dever olhar a nível de qualidade de vida mais alto: não só pensar na santidade pessoal, mas alcançar a sentir e a desejar uma comunidade que unidas tendem à santidade, que juntas buscam a Face de Deus nas pessoas, na história, nos eventos do quotidiano.

Pensamos obviamente em prosseguir... e até 2023... ainda há tempo...

Um sentido - Obrigada - aos membros todos da AG 2017 por aquilo que de BELO nos presentearam.

Ir. Maria Di Giglio, ASC
A comunidade ASC
Instituto Borea Angeli - Bari



Uma jornada com a família do Preciosíssimo Sangue

Desde alguns meses colaboro com a Congregação das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo, isto é para mim uma ocasião de crescimento no trabalho e uma oportunidade para conhecer um novo “mundo” e descobrir novas culturas.



A 30 de Junho se 2018, por ocasião da festa do preciosíssimo Sangue a 1º de Julho, nós leigos, juntos às Adoradoras do Sangue de Cristo, ASC e aos missionários do Preciosíssimo Sangue, CPPS, temos tido a oportunidade de participar em um encontro com Sua Santidade o Papa Francisco, na sala Paulo VI. Foi uma jornada rica de emoções, apresentada por Beatrice Fazi que, com a sua alegria, carregada de energia, envolveu todos os presentes.

No curso desta jornada, além da oportunidade de escutar o hino do Preciosíssimo Sangue e assistir às exibições de dança da escola “Holy Dance”, também assistimos a várias intervenções, testemunhos e narrativas dentre as quais aquela do Geral padre Bill e da Geral ir. Nadia que nos falaram da extraordinariedade do Sangue de Cristo, que dá testemunho do Seu Amor através de cada pessoa, presente nas várias partes do mundo.

Interveio ainda o Padre Varakumar, missionário na Índia, que contou uma história tocante e emocionante, do Padre Victor, missionário do Preciosíssimo Sangue, que foi encarcerado por mais de 1 ano por causa de calúnias e falsas acusações a seu respeito movidas por opositores do Cristianismo. Houve ainda o testemunho dos senhores da Cervejaria Messina, visivelmente comovidos, que, depois da falência da fábrica onde trabalhavam, graças à sua força de vontade, à ajuda dos missionários e das pessoas generosas, se uniram em sociedade e empregaram todas as suas economias

para construir uma Cervejaria, transmitindo a todos uma mensagem muito importante: aquela de não render-se nunca às dificuldades da vida e de contar com a fé, porque graças àquela ajuda da fé se pode alcançar cada objetivo na vida.

O momento mais emocionante, foi a chegada do Papa, que fez o seu ingresso entre os milhares de lençinhos vermelhos ao vento de tantas pessoas provenientes de todas as regiões da Itália. O Papa Francisco foi acolhido por Padre Terenzio Pastore, Diretor provincial CPPS e Ir. Nicla Spezzati, superiora regional ASC, que apresentaram as famílias, avós, com os netinhos, genitores, mas também missionários, sacerdotes e religiosos, todos provenientes de situações diferentes, mas “Todos aqui como família do Preciosíssimo Sangue”, para usar uma frase das palavras de Ir. Nicla Spezzati.

O Papa abriu o seu discurso agradecendo a Ir. Nicla Spezzati e Padre Terenzio Pastore pelas palavras com que introduziram este encontro. Prosseguiu depois falando do Sangue de Cristo, expressão suprema do amor e da vida doada aos outros.

O Papa Francisco então continuou com um elogio ao serviço à Igreja e à sociedade, que as ASC e os CPPS desenvolvem, dando ainda conselhos pessoais que possam ajudar a congregação na sua atividade e no seu testemunho.

Concluiu com 3 importantes conselhos: “a coragem da verdade; a atenção a todos, especialmente aos afastados; a capacidade de fascinar e comunicar”.

Foi uma jornada intensa, que me levou a refletir sobre o sentido da vida, de alegrar-se pelas pequenas coisas, de ajudar o próximo quando está em dificuldades, de doar amor e não desencorajar-se nunca diante dos obstáculos.

Débora Brunetti



Conferência internacional do 3º aniversário da Laudato Si'

A 5 e 6 de julho de 2018 tive o privilégio e a honra de representar as Adoradoras na Conferência Internacional do 3º Aniversário da Laudato Si': Salvar a nossa casa comum e o futuro da vida sobre a terra. A conferência foi organizada pelo Dicastério para a promoção do desenvolvimento humano integral e se realizou no Vaticano. Durante estes dois breves dias aprendi muito e compartilhei muito. A minha mente ficou cheia, o meu coração foi inspirado e as minhas mãos se dispuseram para a ação.

No decurso da conferência, tivemos a oportunidade de escutar cientistas, profissionais das Nações Unidas, cardeais e bispos, economistas, funcionários do governo e assim por diante, mas os discursos que mais me tocaram foram aqueles que vinham das experiências de base ... os jovens, as populações indígenas, os organizadores de comunidades, aqueles que estão fazendo a sua parte nas ruas, nas suas comunidades, aqueles que estão pondo em prática a sua fé de modo concreto ... e é o que creio que somos chamados a fazer, de qualquer modo possível. E enquanto escuto os muitos oradores ... a chamada que chegava forte e clara de todos os setores ... é que agir é isto que devemos fazer ... e devemos AGIR AGORA. A mensagem de urgência foi repetida mais e mais vezes. O tempo esta para terminar ... como o Cardeal Pietro Parolin disse ... "estamos enfrentando o maior desafio do nosso tempo, o desabamento da mesma casa que nos sustenta". Temos escutado o testemunho de Jade Hameister, exploradora polar de 17 anos que compartilhou as suas fotos e o impacto do derretimento dos gelos polares tanto no norte como no sul. Nos levou acima do nosso comodismo e deu uma outra perspectiva quando disse ... "o debatido não deveria olhar como salvar a terra ... a terra viverá, se curará sozinha depois que formos embora. O debate deve ser sobre como salvar a raça humana ... nós somos a única espécie que está enfrentando a extinção do nosso próprio processo." Ela disse que a sua geração herdará esta grande ameaça do aquecimento global e as decisões políticas dos



líderes de hoje. Nas suas palavras ... "Sou confiante de que a minha geração terá a tecnologia, a paixão e o movimento unificado para fazer a diferença significativa, mas espera dos atuais líderes mundiais assegurar-se de haver ainda uma possibilidade para combater. Por favor, dai a nós esta possibilidade de combater".

A minha alma ficou dilacerada enquanto escutava o poeta Kathy Jetnil-Kijiner das Ilhas Marshall, descreve a sua nação, terra de muitas ilhas, onde se o aquecimento global não parar a 1,5 ° C, aumentar em 2030, a sua bela nação desaparecerá... sob a água ...para sempre. O tempo está terminando.

E depois fui inspirada pelo discurso do ecologista e ativista pela paz, Yeb Sano, o qual compartilhou como ele abandonou o mundo diplomático para unir-se ao movimento popular na luta contra a mudança climática ... uma crise que ele nos chama a responder com urgência e esperança . Uma esperança que vem da nossa fé, fé em Deus, fé na nossa capacidade de transcender as nossas diferenças e a fé de que mudamos o mundo. Ele compartilhou um mapa que mostra áreas vermelhas que se tornarão inabitáveis se



o aquecimento continua nesse seu ritmo atual ... estas áreas vermelhas são as mesmas áreas onde neste momento vivem os mais pobres ... aqueles que pagarão o preço mais alto são os mais pobres entre os pobres. Yeb nos chamou a ação no campo ... como disse, palavras e outras palavras não nos levam a nenhuma parte. Os movimentos de massa que trabalham pela mudança transformadora representam o futuro para a humanidade. "Tudo parece impossível enquanto não se faz."



E eu poderia ir adiante e adiante com muitas coisas, amedrontadoras e convincentes que foram ditas ... mas me fica a pergunta ...O que posso fazer? O que podemos fazer? O que pode fazer a nossa congregação? Não tenho respostas fáceis ... mas senti e isto eu sei ... cada um de nós deve fazer alguma coisa, não importa quanto seja pequena, fazer alguma coisa, agir localmente, onde quer que estejamos. Ir juntas a outros para agir localmente é um modo potente para fazer as coisas. E as nossas ações locais serão um complemento a recitações nacionais e internacionais. Inicia hoje a fazer mudanças no modo em que vives (como podemos tornar as nossas casas mais sustentáveis com as energias renováveis), no modo em que consumes (como podemos deixar de usar os plásticos descartáveis), nas escolhas que fazes (como podemos unir-nos? as nossas vozes e as ações com os outros) e pede a quem está a teu lado de fazer o mesmo.

A Laudato Si 'funciona como guia e inspiração para as ações para enfrentar estes desafios. Muitos oradores salientaram que as nossas convicções de fé, como evidenciado na Laudato Si ', nos dão a esperança de continuar na luta para mudar o nosso modo de viver a todos os níveis, de modo que a raça humana possa continuar a viver. Faça qualquer coisa, mesmo pequena ... Como disse um dos oradores ... "se pensas de ser muito pequeno para fazer qualquer coisa ou que a tua capacidade de agir seja insignificante, imagina de ir dormir em um quanto com um carapanã!"

Como Adoradoras, nós TAMBÉM nós somos chamadas a responder ao "grito da terra e ao grito dos pobres" que para nós é tão claramente afirmado nos nossos Atos da Assembleia de 2017 "com os corações atentos ao grito do Sangue, tenhamos cuidado da nossa casa comum, e vamos proteger a vida e a dignidade de cada pessoa."

E assim encorajamos e nos sustentamos mutuamente nesta luta, unidas. Como

participantes, temos sido encorajados pela presença e pelas palavras do Papa Francisco que saudou pessoalmente cada participante. E desejo compartilhar o quanto ele foi entusiasta quando Bill McKibben, líder de fama mundial do movimento pela mudança climático, ao falar da chamada do Papa Francisco a manter os combustíveis fósseis no terreno e a eficácia da resistência não violenta ... deixou um grito sobre a nossa congregação, as Adoradoras do Sangue de Cristo e a nossa luta contra uma companhia de adutoras na Pennsylvania, nos Estados Unidos. As suas palavras de apoio eram motivadoras enquanto festejávamos o primeiro aniversário de uma capela ao ar livre construída num terreno ASC que tinha sido tomada pela extremidade de um gasoduto. E quem está na primeira fila nos protestos, que guia a prece na capela interconfessional, que vai ao tribunal para testemunhar, que dá o exemplo que anima os outros a unir-se ... às nossas irmãs de 80 anos que vivem na Columbia rural ... são os carapanãs na companhia do gasoduto.



Eis o link na página web para todos os atos da conferência, inclusive o programa, os relatórios e as atas das sessões.

<http://laudato-si-conference.com/>

As ASC são mencionadas na terceira sessão na minuta 41. Ora, como Adoradoras, juntas na solidariedade e na esperança, avancemos em ação.

QUE COISA FARÁS HOJE?

Ir. Dani Brought, ASC

**Congratulações à nova administração
da região dos Estados Unidos**

Administração Regional 2018-2024
Ir. Vicki Bergkamp - Superiora Regional
Ir. Janet McCann - Conselheira
Ir. Maria Hughes - Conselheira
Ir. Mary Catherine Clark - Conselheira
Ir. Ângela Laquet - Conselheira e Secretária Regional
Ir. Jan Renz - Tesoureira Regional



Primeira Profissão

15/09/2018

Tania Mendes - Guiné Bissau
Bighada Tambà - Guiné Bissau
Victoria Mangal - Guiné Bissau

Profissão Perpétua

18/08/2018

Ir. Christine Innesappa - India
Ir. Jiya Elappungal - India
Ir. Martha Veedhi - India
Ir. Renita Noralina - India

19/08/2018

Ir. Sunčica Kunić - Zagreb

**Aniversários de profissão
religiosa**

25° de profissão religiosa – 15/08/2018

Ir. Renata Wukadin Zagreb

50° de profissão religiosa – 8/08/2018

Ir. Toni Longo USA

50° de profissão religiosa – 15/08/2018

Ir. Adelka Steko Zagreb

Ir. Arkandela Brkic Zagreb

Ir. Berhmana Dominikovic Zagreb

Ir. Krescencija Delas Zagreb

Ir. Irena Zeba Zagreb

Ir. Liubica Sumic Zagreb

Ir. Severina Sokic Zagreb

50° de profissão religiosa – 18/09/2018

Ir. Agnes Ramsauer Schaan

60° de profissão religiosa – 15/08/2018

Ir. Marina Domic Zagreb

Ir. Natalija Ivanis Zagreb

60° de profissão religiosa – 25/08/2018

Ir. Helene Trueitt USA

65° de profissão religiosa – 25/08/2018

Ir. Margaret Washington USA

65° de profissão religiosa – 14/09/2018

Ir. Catherine Wellinghoff USA

Ir. Georgia Kampwerth USA

Ir. Hedwig Neff USA

Ir. Mary Jane Schrage USA

65° de profissão religiosa – 18/09/2018

Ir. Ludmilla Klaunzier Schaan

Ir. Gabriela Kretz Schaan

75° de profissão religiosa – 14/09/2018

Ir. Dolores Ann Rapp USA

Ir. Theresa Marie Braun USA

75° de profissão religiosa – 18/09/2018

Ir. Alma Pia Spieler Schaan

**Aniversários:
Celebramos a vida**



40 anos

Ir. Francesca Palamà 22/09/1978 Italia

50 anos

Ir. Isabella Ticconi 02/08/1968 Italia

Ir. Elizabeta Glasnovic 06/08/1968 Zagreb

Ir. Nada Abramovic 18/08/1968 Zagreb

Ir. Litty Parekkat 08/09/1968 India

70 anos

Ir. Valerija Sokic 06/09/1948 Zagreb

80 anos

Ir. Milva Fabbi 13/08/1938 Italia

Ir. Elena Frioni 16/08/1938 Italia

Ir. Michelina Santoro 23/08/1938 Italia

Ir. Rosalia La Verde 05/09/1938 Italia

Ir. Michelina Miletta 18/09/1938 Italia

90 anos

Ir. Antonietta Agherbino 12/08/1928 Italia

95 anos

Ir. Natalija Ivanis 15/08/1923 Zagreb

Com Gratidão pelo dom da vossa vocação





**Voltaram
à casa do Pai**

09/07/2018	Ir. Donata Pacifico	Italia
13/07/2018	Ir. Gemma Dursi	Italia
14/07/2018	Ir. Anna Greco	Italia
15/07/2018	Ir. Concetta Mantino	Italia
24/07/2018	Ir. Mary Evelyn Di Pietro	USA

Noticiário Internacional
Adoradoras do Sangue de Cristo

...Pela Tua Palavra...

Informações mensais
ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI, n.10 – setembro de 2018

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Mimma Scalera, ASC

Traduções aos cuidados de
Ir. Renata Vukadin - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Martina Marco - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - Ir. Elisbieta Bukis - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Lisbeth Reichlin - alemão